

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Sozinho, não vai

O presidente da Câmara só colocará a anistia em pauta se os líderes assim quiserem. Se ficar restrito ao PL e a alguns aliados do ex-presidente, não será votado. Porém, há quem diga que não será possível adiar esse tema indefinidamente. A ideia de alguns líderes é dar tempo ao tempo, para ver que lado terá maioria. Por enquanto, ainda está tudo muito nebuloso.

## Nacional versus regional

Não pegou bem no governo o fato de o senador Renan Calheiros (MDB-AL) insistir num texto alternativo à isenção do IR em discussão na Casa como forma de fazer um contraponto a um adversário regional, no caso, o relator do IR na Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL). Afinal, Renan é presidente da comissão da Medida Provisória 1.303, aquela que traz compensações para a derrubada do decreto do IOF. A MP caduca em 8 de outubro e até agora não foi votada na comissão mista. A expectativa do governo era a de que, com Renan no comando e o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) na relatoria, tudo andaria de forma mais célere.

## Veja bem

Renan não está negligenciando seu trabalho. É que o deputado Carlos Zarattini ainda não apresentou o seu relatório. Fará isso na próxima terça-feira. Até lá, terá muita negociação. Zarattini mexerá o mínimo possível na proposta do Poder Executivo. A equipe da Fazenda quer votar o quanto antes, mas os parlamentares só colocarão a proposta em pauta depois de ajustado o texto para garantir a aprovação.

## Serviço não falta

O que se ouve no Congresso é que o Ministério da Fazenda quer todos os integrantes da comissão mista aliados ao Planalto focados no esforço de aprovar a MP. São 129 emendas só em relação ao artigo 41, que trata da tributação sobre LCI e LCA's, as letras de investimentos no setor imobiliário e na agricultura.

# O tempo de cada um

Em meio à intenção dos bolsonaristas em pautar a anistia "ampla, geral e irrestrita" para o período mais rápido possível, o "império do meio", aquele núcleo de partidos de centro que manda no Congresso, tende a deixar esse tema da anistia para quando for publicado o acórdão. Resta saber se haverá clima para

analisar outros projetos ou o barulho da oposição conseguirá paralisar os trabalhos. No PL, o que se diz é que o presidente da Câmara, Hugo Motta, prometeu resolver esta semana. Daí, a esperança dos aliados de Jair Bolsonaro de votar, pelo menos, a urgência ainda esta semana, antes do acórdão do STF.



Não demore/ A avaliação de alguns aliados do ex-presidente é a de que existe o receio de redução dos apoios a Bolsonaro. Embora bastante animados, os seguidores que foram à porta do hospital não estavam em grande número. Se muitos

deputados sentirem que Bolsonaro não tem mais aquele apelo todo nas ruas, a anistia perderá votos. Por isso, a pressa dos bolsonaristas. O problema é que o "império do meio" quer deixar como está para ver como é que fica.



## CURTIDAS

**Nem tanto à terra.../** ... nem tanto ao mar. Ao desistir de vir a Brasília logo no início da semana, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, corrige a rota. Ele não quis avançar o sinal da reunião de líderes, que hoje discutirá o tema. Considerado o principal nome para o Planalto, Tarcísio pisa ora no freio, ora no acelerador quando o assunto é anistia.



Lula Marques/Agência Brasil

**Por falar em São Paulo.../** ... Simone Tebet (MDB/foto) entrou no jantar com empresários na semana passada, em São Paulo, como ministra do Planejamento e saiu como uma grande promessa de candidata ao Senado por lá.

**... ela tem tudo para ir/** Seu discurso foi na linha de "sou liberal como muitos de vocês, mas não foi difícil apoiar Lula". Ela defendeu a queda dos juros, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e foi ainda incisiva ao dizer que Paulo Guedes, a referência de muitos dos presentes, foi quem deixou a Câmara tomar conta do orçamento da União.

**O cálculo dos petistas /** A contar pela conversa dos petistas, ela tem tudo para conquistar apoios, deixando os nomes mais fortes do PT para concorrer à Câmara e garantir a formação de uma bancada forte. Já estão todos construindo cenários para 2026.

## CONGRESSO

# Resposta ao Careca do INSS

Ausência de Antônio Carlos Camilo frustra CPMI do INSS, mas parlamentares integrantes do colegiado intensificam ofensiva. Aprovaram quebra de sigilo e convocam seis testemunhas, incluindo esposa, filho e o advogado Nelson Willians

» ALÍCIA BERNARDES  
» DANANDRA ROCHA  
» WAL LIMA

A ausência de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", à sessão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, ontem, provocou uma reação imediata dos parlamentares. O presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou que a comissão votará, em sessão extra nesta terça-feira, seis requerimentos de convocação em regime de urgência. A medida é vista como resposta ao descumprimento de acordo firmado pela defesa de Camilo, que havia assegurado sua presença.

Entre os convocados estão Tânia Carvalho dos Santos, esposa de Camilo; o filho Romeu Carvalho Antunes; e os sócios Rubens Oliveira Costa e Milton Salvador de Almeida Júnior. Também foram chamados a depor a advogada Cecília Montalvão, esposa do empresário Maurício Camisotti; e o criminalista Nelson Willians, alvo de operação da Polícia Federal e citado em movimentações financeiras ligadas ao esquema. Todos comparecerão na condição de testemunhas, o que torna obrigatória a presença na CPMI.

O relator do colegiado, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), ressaltou que a inclusão de familiares não é iniciativa da comissão, mas consequência da própria atuação dos investigados. "Não foi a CPMI quem expôs essas pessoas; foram os próprios réus que as colocaram no sistema criminoso. Eles trouxeram os familiares para o esquema, e agora eles precisam testemunhar", afirmou. Segundo ele, Tânia teria movimentado R\$ 3 milhões em espécie

para a compra de um imóvel em Brasília, enquanto Romeu aparece como sócio em empresas suspeitas de receber recursos desviados de aposentadorias.

Gaspar enfatizou ainda a convocação de Nelson Willians como um dos pontos centrais da CPMI. O advogado, embora alvo de buscas da PF, não é formalmente investigado. "Vamos dar esse crédito a ele. Terá a oportunidade de explicar sua atuação e os indícios que envolvem seu nome. Como testemunha, não poderá faltar", disse o parlamentar. A advogada Cecília Montalvão, esposa de Camisotti, também deverá esclarecer movimentações bancárias, que, segundo a comissão, superaram R\$ 300 milhões.

## Sessão "improdutiva"

A defesa de Camilo justificou a ausência ao afirmar que o investigado dará prioridade ao inquérito da Polícia Federal. Alegou que, diante do "clima político" da CPMI, a oitiva "seria improdutivo". O Supremo Tribunal Federal (STF) havia garantido a ele o direito de não comparecer.

Para o presidente da CPMI, senador Carlos Viana, a recusa de Camilo tem caráter estratégico. "Ele se sentiu abandonado quando foi preso e está mandando o aviso de que pode falar e entregar todo o esquema se continuar sendo deixado de lado", disse Viana. O relator reforçou que o trabalho não será paralisado. "Não tem problema. O rastro da roubalheira também poderá ser esclarecido de outras formas", afirmou Gaspar.

A estratégia do colegiado agora será endurecer as diligências, avançando nas quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico de Camilo, familiares, sócios e dirigentes sindicais ligados ao esquema.

## COMUNICADO DE RECALL

## RANGE ROVER EVOQUE



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER EVOQUE	99JZA2BX0NT400009 a SALZA2BXXMH156542	2021 até 2024

A Land Rover Brasil informa aos proprietários dos veículos **Land Rover Range Rover Evoque**, chassis finais de **T400009** a **MH156542**, ano/modelo de 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall de substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos, com previsão de atendimento para início de fevereiro de 2026.

**Componente envolvido:** Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

**Defeito:** Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultado de uma dobragem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

**Risco:** O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

**Solução:** Os concessionários autorizados Land Rover substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

**Data de início do atendimento:** Previsto para início de fevereiro de 2026; mediante a chegada das peças importadas, o prazo pode ser antecipado. Tendo em vista a indisponibilidade imediata de realização da campanha, a Land Rover Brasil está à disposição para auxílio dos consumidores referente a qualquer demanda que se faça necessário.

**Informações de contato:** Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **cliente@landrover.com.br**, bem como na página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.